

## MEMÓRIAS DO FUTEBOL FEMININO NA CIDADE DE GUANAMBI- BA<sup>1</sup>

Nivalda Pereira Coelho,

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Felipe Eduardo Ferreira Marta,

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

### RESUMO

*Esta pesquisa objetivou analisar os motivos que incentivaram a prática esportiva das primeiras jogadoras de futebol de Guanambi-Ba. Teve como base metodológica a história oral a partir da realização de cinco entrevistas (quatro com ex-jogadoras e uma com o ex-técnico). As entrevistadas se tornaram pioneiras no futebol guanambiense não só por ser uma modalidade direcionada aos homens, mas porque tentaram/tentam quebrar a lógica pedagógica estabelecida pela cidade em relação ao lugar da mulher.*

*PALAVRAS-CHAVE: Mulher; Futebol; Memória; Sociedade.*

### INTRODUÇÃO

Os debates acerca da participação feminina no futebol são capazes de gerar inúmeras reflexões relacionadas aos espaços de lutas das mulheres por reconhecimento e igualdade perante a sociedade. Sendo assim, pensou-se em desenvolver esta pesquisa a partir da seguinte questão norteadora: Quais fatores influenciaram a prática esportiva das primeiras jogadoras de futebol da cidade de Guanambi-Ba?

Assim, nesta pesquisa, discutiu-se a construção da memória da cidade relacionada a uma disputa entre aspectos oficiais e aspectos destacados por memorialistas, em que os meios oficiais tendem a silenciar uma versão da memória que traz as mulheres na condição de protagonistas do seu processo histórico. Como ponto de partida para este debate, utilizou-se o primeiro time de futebol de mulheres da cidade de Guanambi fundado em meados da década de 1980, por entender o quanto essa prática se relaciona socialmente com aspectos masculinizados refletidos até os dias de hoje.

---

<sup>1</sup> O presente trabalho contou com apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, de acordo com o Edital Regulamento DS (unificado), processo 88882.451162/2019-01 (Migrado - SACPAIS).



Neste sentido, esta pesquisa fez uso da memória como fonte para analisar os motivos que incentivaram a prática esportiva das primeiras jogadoras de futebol de Guanambi, estabelecendo relações entre os lugares destinados a elas no contexto local.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para alcançar os objetivos propostos, este estudo teve como base a metodologia da história oral, que segundo Portelli (1997), busca investigações através de conversas de pessoas sobre suas experiências e memórias individuais. Portanto, a História Oral permite aos pesquisadores enriquecerem suas experiências diante as entrevistas realizadas, pois cada indivíduo apresenta algo novo diante do objeto pesquisado. Este tipo de estudo exige que o pesquisador se baseie na ética, pois, o compromisso com a honestidade significa respeito pessoal e intelectual com quem estamos trabalhando e com o material coletado (PORTELLI, 1997).

Utilizadas como fontes principais deste estudo, as entrevistas possibilitaram o entendimento acerca do surgimento das primeiras práticas do futebol feminino na cidade pesquisada, além de conhecer as opções e possibilidades do esporte oferecidas às mulheres durante o período de recorte histórico entre 1980 a 1990.

## O FUTEBOL FEMININO EM GUANAMBI-BA

A cidade de Guanambi possui aproximadamente 84.481 habitantes, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) do ano de 2019 e está a uma distância de 796 km da capital do estado, Salvador.

De acordo com a memória oficial<sup>2</sup>, presente na cidade, por vezes difundida pela imprensa local, a fundação da vila está ligada à construção da chamada ‘casa de orações’, atual igreja matriz da cidade, a partir da doação de uma parte de terras pelo senhor Joaquim Dias Guimarães, um dos maiores fazendeiros que existiu na região nos idos do século XIX em meados de 1870.

Nos primeiros anos da década de 1980, um grupo de mulheres guanambienses desafiou regras e ousou tomar um lugar historicamente demarcado como masculino, o

---

<sup>2</sup> O conceito do termo memória oficial aqui utilizado tem como base teórica as discussões de Pollak (1989).



universo esportivo. Encantadas com as práticas corporais e, mais ainda, com o futebol, estas mulheres buscavam algo novo, queriam protagonismo e reconhecimento naquele espaço tão venerado pela sociedade.

Com o intuito de levantar as discussões que permeiam essa prática esportiva na cidade de Guanambi, bem como as relações estabelecidas entre os lugares destinados às mulheres no contexto local, foram analisadas as trajetórias de vida de quatro mulheres que fizeram parte do primeiro time de futebol de mulheres da cidade: Maria Aparecida da Silva Neves (Cida), Rogéria Pereira dos Santos, Risalva Magalhães de Oliveira e Natalina de Melo Fernandes.

A criação do time de futebol feminino foi uma atitude inovadora e ousada de um grupo de mulheres incomodadas com as determinações de uma sociedade marcada pela dominação masculina sobre os espaços. Mas esse acontecimento não ocorreu de maneira tão simples, houve empecilhos que limitaram suas atuações simplesmente pela condição de serem mulheres e estarem adentrando um território culturalmente definido como exclusivamente masculino. Cida, uma das entrevistadas, relata sobre comentários em relação a sua atuação no futebol, como podemos observar a seguir:

Mas assim, igual eu te falei que às vezes naquela época na rua aí, às vezes tinha aquelas pessoas que falavam: ‘Não pode ficar jogando bola não, com homem não!’ Eu falava, eu jogo é mais meu irmão. ‘Não! Não pode não’. Porque tinha aquele negócio, se não vira. Se não o pessoal vai falar que você é, como é? ‘Macho e fêmea!’ (NEVES, 2020).

O termo “macho e fêmea” citado na fala da entrevistada é uma expressão pejorativa utilizada no interior baiano para se referir “às meninas/os que são um misto de mulher-homem/homem-mulher” (MORAES, 2012, p. 24).

Para a entrevistada Rogéria, os preconceitos vindos da sociedade local da época eram no sentido de hostilização da mulher, caracterizada como fraca, que poderia se machucar e afetar as suas condições maternas. “Tinha aquele negócio de matar a bola no peito, e quando a gente ia jogar o pessoal falava que a mulher tinha o peito, machucava o peito [...]” (SANTOS, 2020).

As dificuldades enfrentadas por essas mulheres fazem referência a uma desvalorização da sua prática, marca de uma cidade que não oferece um espaço de igualdade no debate público para as mulheres. Suas memórias enquanto esportistas não adquirem relevância perante a sociedade, assim como para a memória subterrânea (POLLAK, 1989) que apresenta o protagonismo feminino no surgimento da cidade também não é dada a merecida relevância,

e quando é dada, é a partir da igreja e de uma forma pedagógica, no sentido de determinar o lugar da mulher.

## MARGINALIZAÇÃO DO PROTAGONISMO FEMININO NA CIDADE

A abordagem metodológica da história oral possibilita o reconhecimento de diversas influências sofridas pelos grupos sociais, as quais podem ser observadas nas versões acerca do surgimento da cidade de Guanambi, onde a memória oficial tem como protagonista para sua fundação o fazendeiro Joaquim Dias Guimarães e por outro lado, há uma memória marginal da cidade que remonta a uma versão diferente da origem oficial vinculada ao fazendeiro, em que são trazidas as figuras de Belarmina e Florinda ligadas a um prostíbulo, bares e casas de divertimento, não interessando pedagogicamente para as famílias tradicionais de Guanambi reforçar isso.

As mulheres que constituíram o primeiro time de futebol da cidade foram de encontro a uma sociedade que queria torná-las invisíveis, que guarda essa memória marginal, e que estabelece para elas apenas o lugar de dona de casa e mãe. As memórias que evidenciam o protagonismo feminino são caracterizadas por aspectos pedagógicos que definem o lugar que as mulheres devem ou não ocupar perante a sociedade, como é o caso da memória envolvendo a jovem Leocádia.

Pautado em relatos memorialistas da cidade, como os de Teixeira (1991) e Guimarães (1991), Leocádia foi uma linda jovem de família humilde que morava aos arredores da Vila de Beija-Flor em meados dos anos de 1889 que teve sua vida ceifada devido aos ciúmes de outra mulher, movido por comentários de que a jovem tinha uma relação extraconjugal com o seu esposo.

A população passou a considerar sua morte como uma grande injustiça, visto que a consideravam inocente. A partir daí, teve início a tradicional visita à ‘cova de Leocádia’, vista por muitos devotos como uma santa que foi assassinada injustamente:

Os habitantes da vila começaram a visitar esse espaço e a realizar manifestações de caráter religioso como: orações, vigílias, ladainhas, romarias etc. Atualmente, há mais de um século do assassinato da jovem Leocádia, ainda ocorrem romarias, sextas-feiras santas e nos dias de finados (PEREIRA, 2010, p.16-17).

A história de Leocádia estabelece uma memória popular capturada pelo catolicismo local de forma a delinear o “bom lugar” da mulher na sociedade. Esta memória reforça a ideia



de que a cidade exalta uma pedagogia do lugar da mulher, ao mesmo tempo que tenta apagar as memórias que dão protagonismo para as mulheres. É nesse contexto que as entrevistadas desta pesquisa procuram impor suas necessidades de praticar o futebol, indo ao encontro da memória oficial que direciona seus lugares na cidade.

As versões sobre o surgimento de Guanambi trazem consigo diferentes aspectos sobre a sua própria constituição atualmente. Como mencionado anteriormente, as figuras de Belarmina e Leocádia presentes nas versões não oficiais do surgimento de Guanambi trazem a mulher de duas formas: no primeiro caso, negando o protagonismo feminino; e, no segundo, evidenciando um protagonismo pedagógico que direciona o lugar que devem ocupar perante ela.

As mulheres guanambienses que buscaram atuar no futebol na década de 1980 podem ser consideradas as Belarminas do XX, pois foram esquecidas pela cidade, não tiveram o devido valor da sua prática e nenhum tipo de apoio da sociedade, elas assumiram o terreno do amadorismo mesmo diante de uma relativa qualidade técnica que afirmaram ter.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo a partir de uma prática esportiva possibilitou discussões que transcendem a mera prática esportiva, visto que partiu-se da prática do futebol de mulheres e abrangeu discussões sobre o espaço das mulheres no contexto local de pesquisa e sua constituição histórica. Tal fato se deu principalmente devido o papel das entrevistadas no processo de quebra da lógica pedagógica imposta pela sociedade local no que diz respeito aos lugares da mulher que se tornaram pioneiras não só por exercerem uma prática direcionada aos homens, mas por quebrarem uma lógica pedagógica da cidade no que se refere aos lugares que as mulheres devem assumir perante a sociedade.





CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

## MEMORIES OF FEMALE SOCCER IN THE CITY OF GUANAMBI-BA

### ABSTRACT

*This research aimed to analyze the reasons that encouraged the sports practice of the first soccer players from Guanambi-Ba. The oral history was based on the method of conducting five interviews (four with former players and one with the former coach). The interviewees became pioneers in guanambiense soccer, not only because it is a modality aimed at men, but because they tried / are trying to break the pedagogical logic established by the city in relation to the place of women.*

**KEYWORDS:** *Women; Soccer; Memory; Society.*

## MEMORIAS DEL FÚTBOL FEMENINO EN LA CIUDAD DE GUANAMBI-BA

### RESUMEN

*Esta investigación tuvo como objetivo analizar las razones que motivaron la práctica deportiva de los primeros futbolistas de Guanambi-Ba. La historia oral se basó en el método de realización de cinco entrevistas (cuatro con exjugadores y una con el ex entrenador). Los entrevistados se convirtieron en pioneros en el fútbol guanambiense, no solo porque es una modalidad dirigida a hombres, sino porque intentaron / están tratando de romper la lógica pedagógica establecida por la ciudad en relación al lugar de la mujer.*

**PALABRAS CLAVES:** *Mujeres; Fútbol; Memoria; Sociedad.*

### REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, E. C. **Leocádia**: romance histórico. Salvador: Ed.Arembepe Ltda., 1991.

IBGE. **Enciclopédia dos Municípios Brasileiros**. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. 398 p.

MORAES, E. V. **As mulheres também são boas de bola**: histórias de vida de jogadoras baianas (1970-1990). Tese (Doutorado em História) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

PEREIRA, T. T. **Memória e discurso religioso**: a fé na “Santa Leocádia” de Guanambi – BA. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Vitória da Conquista, 2010.

TEIXEIRA, D. A. **Respingos Históricos**. Salvador: Gráfica e Editora Arembepe, 1991.





CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

POLLAK, M. Memória, Esquecimento, Silêncio. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, 1989, p. 03-15.

PORTELLI, A. **Tentando aprender um pouquinho**. Algumas reflexões sobre a ética na História Oral. São Paulo: Projeto História, 1997.

#### FONTES ORAIS

Maria Aparecida da Silva Neves, entrevistada em 29 de janeiro de 2020 na cidade de Guanambi-BA.

Rogéria Pereira dos santos, entrevistada em 10 de fevereiro de 2020 na cidade de Guanambi-BA.

Risalva Magalhães de Oliveira, entrevistada em 12 de março de 2020 na cidade de Guanambi-BA.

Natalina de Melo Fernandes, entrevistada em 09 de setembro de 2020 na cidade de Guanambi-BA.

